

Covas samba em feijoada na Mangueira

L. C. MARANHÃO
Correspondente

Rio — O candidato do PSDB, senador Mário Covas, fez ontem a sua mais importante incursão em áreas populares do Rio de Janeiro, na atual campanha. Depois de participar de uma programa de rádio campeão de audiência, Covas comeu feijoada e sambou na casa de dona Neuma, uma espécie de lenda do principal e mais tradicional reduto de sambistas carioca, o morro da Mangueira. De quebra, recebeu ainda a adesão pública da cantora Alcione, que esteve a ponto de "colidir". "Fiz questão de vir à casa de minha senhora (dona Neuma) para dizer publicamente que o meu candidato é o senhor", disse Alcione ao senador.

A amizade de Covas com dona Neuma, filha de um dos fundadores da Estação Primeira de Mangueira, já tem alguns anos. O senador chegou a receber o título de Benemérito da escola quando era prefeito de São Paulo. Foi a sua gestão à frente da capital paulista que o aproximou dos sambistas da Mangueira e definiu o apoio de dona Neuma e Alcione a sua candidatura.

"Fiquei impressionada com o que o senador fez pelos sambistas paulistas, fortalecendo a Associação dos Artistas ligados ao samba", afirmou Alcione, justificando a sua opção por Covas.

A poucos metros da casa de dona Neuma, porém, a casa de outra lenda do morro da Mangueira, dona Zica, viúva do compositor Cartola, está emplastada de adesivos do candidato do PDT, o ex-governador Leonel Brizola. Um repórter quis saber de dona Neuma se o morro estava dividido entre Covas e Brizola. "Aqui, os moradores trabalham em silêncio. Mas pela minha intuição, o morro vai ficar com Covas", disse esta senhora de 60 anos e que nas eleições para o governo estadual em 1986 fez campanha para o atual governador Moreira Franco, do PMDB. "Votei e estou satisfeita com a sua administração", sustentou dona Neuma, que também não se esquivou de fazer um comentário sobre o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, que lidera as pesquisas de preferência de voto. "É um imaturo. Não conhece a necessidade dos pobres".

Dez quilos de feijão e 15 caixas de cerveja comprados, com dinheiro de uma **vaquinha** feita pelos amigos de dona Neuma, que preside o departamento feminino da Mangueira, foram consumidos na festa dos **tucanos**.